

As escalas de ‘concordo-discordo’ têm uma qualidade muito mais baixa que as escalas específicas

As perguntas do tipo de ‘concordo-discordo’ (AD/ED) foram e seguem sendo muito populares na pesquisa baseada em questionários, em comparação com as perguntas com escalas específicas (EE), a alternativa.

Uma pergunta com EE é uma pergunta na qual as categorias de respostas propostas ao respondente são exatamente as respostas que correspondem ao conceito de interesse. Por exemplo, se queremos saber o nível de satisfação dos respondentes em sua vida em geral, pode-se utilizar uma pergunta com EE:

Em que medida você está satisfeito com sua vida em geral?

Totalmente satisfeito

Satisfeito

Nem satisfeito e nem insatisfeito

Insatisfeito ou totalmente insatisfeito

Ou pode-se utilizar uma pergunta do tipo DA/ED:

Por favor, indique o quanto está de acordo com a seguinte afirmação: “estou satisfeito com minha vida em geral”.

Totalmente de acordo

De acordo

Nem de acordo e nem em desacordo

Em desacordo

Totalmente em desacordo

Uma das razões da popularidade das escalas DA/ED é que que permitem medir quase qualquer conceito. Adicionalmente, pode-se utilizar facilmente em baterias, permitindo ganhar tempo tanto na preparação do questionário como na administração do mesmo, o que as tornam muito mais atrativas.

Porém, este tipo de perguntas têm sérios inconvenientes. Em particular, foi demonstrado que os resultados obtidos usando escalas DA/ED são diferentes dependendo se formulamos a frase em termos positivos ou negativos: “estou satisfeito com minha vida em geral” ou “estou insatisfeito com minha vida em geral”. Isso pode ser explicado pela maior predisposição das pessoas a dizer “sim” ao invés de dizer “não”, fenômeno que se conhece como “viés aquiescente” (por exemplo Schuman e Presser, 1981).

Assim mesmo, estas escalas DA/ED oferecem em geral um nível de qualidade (definida como o produto de confiabilidade e validade) muito mais baixo que as perguntas formuladas em EE.

Esta afirmação está avaliada por Saris, Revilla, Krosnick e Shaeffer (2010), através de um estudo da qualidade de diferentes perguntas incluídas na ‘ Pesquisa Social Europeia’, através de experimentos do tipo multifunções-multimétodos (“multitrait-multimethod”). Por exemplo, consideramos as três perguntas seguintes (que formam parte da terceira onda da ‘Pesquisa Social Europeia’, em 23 países europeus), perguntadas utilizando uma escala DA/ED e uma EE:

- Pergunta 1: Você diria que, em geral, para a economia (do país), é bom ou ruim que venham pessoas de outros países?
- Pergunta2: Você acredita que a vida cultural (do país) se empobrece ou se enriquece com as pessoas de outros países que vem viver aqui?
- Pergunta 3: A chegada de pessoas de outros países contribui para que (o país) seja um lugar pior ou melhor para viver?
- A tabela 1 mostra a média da qualidade estimada para cada pergunta e cada tipo de escala nos 23 países (desvio padrão entre parênteses). A qualidade varia entre 0 e 1, onde uma qualidade de 1 significa que a pergunta mediu perfeitamente o conceito de interesse.
- Tabela 1: média dos 23 países da qualidade de cada pergunta utilizando as diferentes escalas

Média de qualidade q^2 para 23 países	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3
Específica 11 pontos	.76 (.07)	.81 (.05)	.76 (.08)
Concordo/Descordo	.21 (.13)	.28 (.15)	.32 (.13)
Concordo/Descordo 5 pontos	.44 (.11)	.45 (.11)	.47 (.12)

A tabela mostra de maneira muito contundente que a qualidade das escalas do tipo DA/ED é muito inferior a qualidade da escala específica. Saris, Revilla, Krosnick e Shaeffer (2010) realizaram mais experimentos a respeito e todos levam à mesma conclusão: as escalas específicas tem uma qualidade muito mais alta e, em consequência, deveríamos favorecer sempre que seja possível a formulação de perguntas com EE em vez de perguntas DA/ED.

Referências bibliográficas:

Saris, W., Revilla, M., Krosnick, J., Shaeffer, E. (2010). “Comparing Questions with Agree/Disagree Response Options to Questions with Item-Specific Response Options”. Survey Research Methods (2010) Vol.4, No.1, pp. 61-79. ISSN 1864-3361

Schuman, H., & Presser, S. (1981). Questions and answers in attitude surveys: Experiments on question form, wording, and context. New York: Academic Press.